

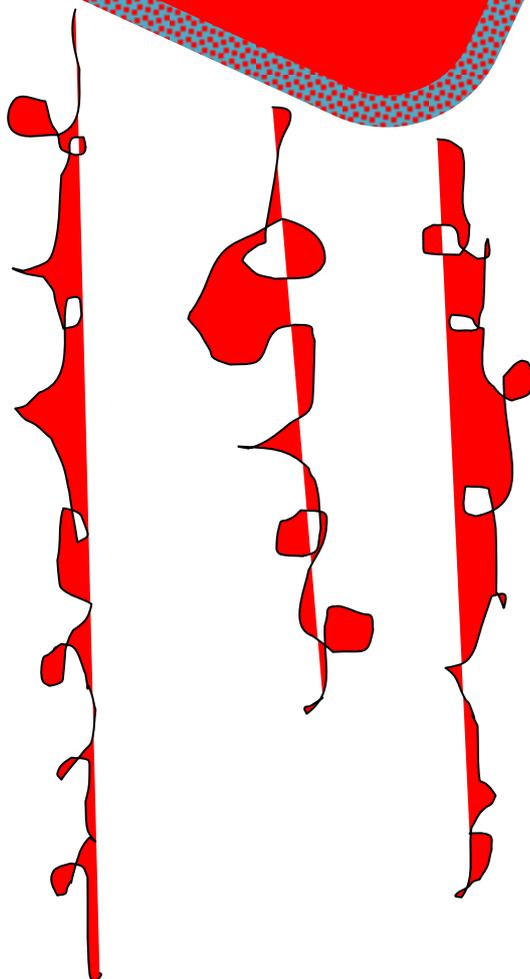
ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Era uma vez

O dia em que todo dia era bom
Delicioso gosto e o bom gosto das nuvens
Serem feitas de algodão
Dava pra ser herói no mesmo dia
Em que escolhia ser vilão
E acabava tudo em lanche
Um banho quente e talvez um arranhão
Dava pra ver, a ingenuidade a inocência
Cantando no tom
Milhões de mundos e os universos tão reais
Quanto a nossa imaginação
Bastava um colo, um carinho
E o remédio era beijo e proteção
Tudo voltava a ser novo no outro dia
Sem muita preocupação
É que a gente quer crescer
E quando cresce quer voltar do início
Porque um joelho ralado
Dói bem menos que um coração partido
É que a gente quer crescer
E quando cresce quer voltar do início
Porque um joelho ralado
Dói bem menos que um coração partido
Dá pra viver
Mesmo depois de descobrir que o mundo ficou mau
É só não permitir que a maldade do mundo
Te pareça normal
Pra não perder a magia de acreditar na felicidade real
E entender que ela mora no caminho e não no final
É que a gente quer crescer
E quando cresce quer voltar do início
Porque um joelho ralado
Dói bem menos que um coração partido
É que a gente quer crescer
E quando cresce quer voltar do início
Porque um joelho ralado
Dói bem menos que um coração partido/Era uma vez- www.vagalume.com.br/kell-smith



Após ouvir a canção responda às questões de 01 a 05.

1.A canção retrata dois momentos vividos pelo eu lírico, relate sobre ambos:

O primeiro momento retrata a fase da infância e o segundo momento retrata a vida adulta.

2.Qual momento da vida do eu lírico é retratado de forma positiva? Explique sobre essa fase da vida com elementos extraídos da canção.

A infância é retratada como uma fase boa em que as escolhas não importava muito, pois no mesmo dia que era um herói poderia ser vilão, os cheiros, a imaginação, a inocência e a ingenuidade eram sentimentos frequentes e os arranhões não importavam, porque o remédio era o carinho e a proteção dos pais e, no outro dia tudo voltava a ser novo.

3.Explique o sentido dos versos a seguir:

"Dá pra viver

Mesmo depois de descobrir que o mundo ficou mau

É só não permitir que a maldade do mundo

Te pareça normal

Pra não perder a magia de acreditar na felicidade real

E entender que ela mora no caminho e não no final..."

O eu lírico diz que mesmo depois que crescemos e descobrimos as maldades existentes no mundo é possível viver, basta não deixar que ações ruins pareça normal. Só assim não perderemos a magia de acreditar na felicidade e entenderemos que ela mora dentro de nós não precisamos sair em busca dela.

4.Nos versos abaixo, explique o que o eu lírico sugere em relação a infância e a vida adulta?

"É que a gente quer crescer

E quando cresce quer voltar do início

Porque um joelho ralado

Dói bem menos que um coração partido..."

O eu lírico diz que quando somos crianças queremos crescer rapidamente. No entanto, quando crescemos e descobrimos que a vida adulta não é nada fácil, desejamos voltar a ser criança, porque um tombo, um joelho ralado dói menos do que sofrer por amor. O eu lírico sugere que a vida na infância é muito fácil e melhor

de ser vivida.

5. Transcreva 8 preposições, três conjunções e 8 verbos da canção.

Preposição	Conjunção	Verbo
em	que	era
das	e	serem
de	porque	dava
pra (para)		ser
no		escolhia
sem		acabava
do		cantando
na		pareça

6. Produza um texto narrativo com o tema proposto na canção. Ele poderá ser redigido com foco narrativo em 1ª ou 3ª pessoa. Não esqueça do título. Bom trabalho! [Resposta Pessoal](#)